



CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Henrique Pereira Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença de Chagas é uma doença transmissível causada por insetos conhecidos como barbeiros. Esses insetos se alimentam do sangue de pessoas infectadas e, ao mesmo tempo, defecam próximo ao local da picada. A doença de Chagas também pode ser transmitida por transfusão de sangue contaminado, transplante de órgãos, ingestão de alimentos ou bebidas contaminados, ou de mãe para filho durante a gravidez. A doença de Chagas possui duas fases principais: aguda e crônica. Na fase aguda, os sintomas podem variar de leves a graves e incluem febre, fadiga, mal-estar, inflamação do local da picada, inchaço das pálpebras e linfonodos, dor de cabeça, dor muscular e articular, entre outros. É importante que os enfermeiros realizem uma avaliação completa do paciente, incluindo histórico médico, sintomas presentes, exame físico e avaliação dos órgãos afetados. O responsável pelo cuidado deverá administrar os medicamentos prescritos para controlar os sintomas da doença, como dor no peito, palpitações, distúrbios digestivos e problemas neurológicos. Pacientes com essa doença muitas das vezes pode ocorrer comprometimento do coração (cardiomiopatia aguda), sendo assim, é necessário que os profissionais monitorem continuamente o ritmo cardíaco e o eletrocardiograma, em casos de complicações, a equipe médica deverá ser acionada. Além disso, faz-se necessário realizar a limpeza adequada da ferida, colocando os curativos apropriados e realizando o acompanhamento da cicatrização. Os responsáveis deverão explicar sobre a importância do repouso adequado e a necessidade de evitar atividades exaustivas, principalmente especialmente para pacientes com problemas cardíacos. É primordial que esses pacientes realizem atividades físicas leves para manter a função cardiovascular. Vale frisar que, eles precisam realizar uma dieta saudável e equilibrada, com alimentos ricos em nutrientes e baixos em gorduras e sal. O paciente deverá ser orientado sobre as medidas de prevenção, como evitar o contato com insetos, melhorar as condições de moradia e praticar medidas de controle. Em vista disso, o apoio emocional também deverá ser disponibilizado, pois muitos pacientes podem enfrentar desafios emocionais devido à natureza crônica da doença e suas complicações. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.